

Programa Analítico de Disciplina

ENF 391 - Recuperação de Áreas Degradadas

Departamento de Engenharia Florestal - Centro de Ciências Agrárias

Catálogo: 2019

Número de créditos: 4
Carga horária semestral: 60h
Carga horária semanal teórica: 2h
Carga horária semanal prática: 2h
Semestres: II

Objetivos

Não definidos

Ementa

Contextualização. Aspectos legais. A área degradada como elemento da paisagem. Técnicas de recuperação de áreas degradadas. Cobertura vegetal para encostas e taludes. Áreas degradadas e o processo de recuperação. Recuperação de área degradada em paisagens urbanas. Projetos de Recuperação de áreas degradadas.

Pré e co-requisitos

SOL 215 ou (BIO 131 e SOL 380) ou BIO 336 ou SOL 491 ou SOL 375

Oferecimentos obrigatórios

Não definidos

Oferecimentos optativos

Curso	Grupo de optativas
Agronomia	Geral
Ciências Biológicas - Bacharelado	Geral
Ciências Biológicas - Licenciatura (Integral)	Geral
Engenharia Agrícola e Ambiental	Geral
Engenharia de Agrimensura e Cartográfica	Geral
Engenharia Florestal	Geral
Geografia - Bacharelado	Geral

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://siadoc.ufv.br/validar-documento> com o código: T2V6.I65F.6HA1

Geografia - Licenciatura	Geral
Inconsistências: 1-A seguinte disciplina tem pré-requisitos que não estão na matriz curricular: 'SOL 215 ou (BIO 131 e SOL 380) ou BIO 336 ou SOL 491 ou SOL 375'	
Licenciatura em Ciências Biológicas	Geral

ENF 391 - Recuperação de Áreas Degradadas

Conteúdo					
Unidade	T	P	ED	Pj	To
1.Contextualização 1.Definição de área degradada, perturbada e alterada 2.Panorama sobre a recuperação de áreas degradadas no Brasil 3.Fatores de degradação ambiental 4.Conceitos de recuperação, reabilitação e restauração de áreas degradadas	4h	0h	0h	0h	4h
2.Aspectos legais 1.Principais dispositivos legais 2.Plano de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD) 3.Passivo ambiental e compensação ambiental	2h	0h	0h	0h	2h
3.A área degradada como elemento da paisagem 1.Fundamentos em ecologia da paisagem 2.Estrutura da Paisagem 3.Fragmentação e Conectividade 4.Análise da qualidade da paisagem	6h	0h	0h	0h	6h
4.Técnicas de recuperação de áreas degradadas 1.A sucessão ecológica e sua aplicação na recuperação de áreas 2.As principais técnicas utilizadas na atualidade 3.Reconstituição da mata ciliar e topos de morro 4.Uso de geotecnologias como ferramenta de apoio 5.Controle de espécies invasoras	6h	0h	0h	0h	6h
5.Cobertura vegetal para encostas e taludes 1.Princípios estéticos, ecológicos e funcionais 2.Movimentos de massa e processo erosivo 3.Técnicas de recobrimento de taludes 4.Seleção de espécies adequadas	2h	0h	0h	0h	2h
6.Áreas degradadas e o processo de recuperação 1.Avaliação e monitoramento 2.Indicadores e índices de qualidade ambiental	2h	0h	0h	0h	2h
7.Recuperação de área degradada em paisagens urbanas 1.Histórico e exemplos de aplicação 2.Arborização urbana como ferramenta de recuperação 3.Os fatores específicos do ambiente urbano que precisam ser analisados 4.Critérios a serem considerados na seleção de espécies	6h	0h	0h	0h	6h
8.Projetos de Recuperação de áreas degradadas 1.Elaboração de Projetos 2.Especificações técnicas da estrutura necessária 3.Avaliação de Projetos	2h	0h	0h	0h	2h
9.Pesquisa sobre um caso de sucesso na recuperação de áreas degradadas, destacando principalmente a origem da degradação	0h	2h	0h	0h	2h

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://siadoc.ufv.br/validar-documento> com o código: T2V6.I65F.6HA1

e as técnicas de recuperação aplicadas					
10. Apresentação de seminário e discussão sobre um exemplo de área degradada	0h	4h	0h	0h	4h
11. Elaboração de um projeto de recuperação de área degradada para uma área com real necessidade de intervenção, contendo todas as especificações técnicas estruturais necessárias	0h	6h	0h	0h	6h
12. Apresentação de seminário para defesa do PRAD elaborado	0h	4h	0h	0h	4h
13. Exibição de documentário ? importância de se recuperar áreas degradadas	0h	2h	0h	0h	2h
14. Visita ao Parque interativo de Botânica/ UFV para conhecimento dos biomas Brasileiros e características da vegetação que podem ser utilizadas na revegetação	0h	2h	0h	0h	2h
15. Estudo dirigido ? aplicação prática da legislação pertinente, com respectivas discussões	0h	2h	0h	0h	2h
16. Prática de campo em área recuperada ? Indicadores de Avaliação e Monitoramento	0h	2h	0h	0h	2h
17. Prática de campo ? Medição de Indicadores de Avaliação e Monitoramento para recobrimento de Talude e estabelecimento inicial de mudas	0h	2h	0h	0h	2h
18. Viagem de estudo para diagnosticar diversas situações de degradação e observar soluções adequadas	0h	4h	0h	0h	4h
Total	30h	30h	0h	0h	60h

(T)Teórica; (P)Prática; (ED)Estudo Dirigido; (Pj)Projeto; Total(To)

Planejamento pedagógico	
Carga horária	Itens
Teórica	Não definidos
Prática	Não definidos
Estudo Dirigido	Não definidos
Projeto	Não definidos
Recursos auxiliares	Não definidos

ENF 391 - Recuperação de Áreas Degradadas

Bibliografias básicas

Descrição	Exemplares
ARAÚJO, G.H. de S., ALMEIDA, J.R. de, GUERRA, A.J.T. Gestão ambiental de áreas degradadas. Rio de Janeiro: Editora Bertrand Brasil. 3ª ed. 2008.	2
DIAS, L. E.; MELLO, J. W. V. (Org). Recuperação de áreas degradadas. Viçosa, Departamento de Solos, Universidade Federal de Viçosa/ Sociedade Brasileira de Recuperação de Áreas Degradadas, 1998	5
MARTINS, S. V. Recuperação de áreas degradadas: ações em áreas de preservação permanente, voçorocas, taludes rodoviários e de mineração. 3. ed. Viçosa, MG: Aprenda Fácil Editora, 2013. v. 1. 264p.	2
MARTINS, S.V. (Ed.) Restauração ecológica de ecossistemas degradados. Viçosa: Editora UFMG. 2ª. ed. 2015.	5
PEREIRA, A. L. Como selecionar plantas para áreas degradadas e controle de erosão. 2. ed. Belo Horizonte, MG: Editora Fapi, 2008.	5
SANCHES, P. M. De áreas degradadas à espaços vegetados. São Paulo: SENAC, 2014. 280p.	0

Bibliografias complementares

Descrição	Exemplares
BIONDI, D. Paisagismo Rodoviário: Indicação de Espécies. 1. ed. Curitiba: Autora, 2013. v. 1. 54p.	0
TRES, D.R.; REIS, A. (Eds.) Perspectivas sistêmicas para a conservação e restauração ambiental: do pontual ao contexto. Itajaí: Herbário Barbosa Rodrigues. 2009.	0